

SESSÕES DO PLENÁRIO

21ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de abril de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (44)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário a ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de março de 2024; e as atas das seguintes sessões especiais: 5ª e 6ª, realizadas em 21 de março de 2024. Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação.

Os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à nobre deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas desta Casa, servidores, pessoas que frequentam este ambiente, venho a esta tribuna nesta data, 1º de abril, Dia da Mentira, para afirmar a importância da luta pela democracia. Quero dizer o quanto foi perniciosa a ditadura militar. Esta data marca 60 anos desde o acontecimento do golpe militar, deputado Zé Raimundo, que tantos prejuízos trouxe ao

nosso Brasil. Foi o golpe que se deu para atender aos interesses das elites, as elites do atraso; foi o golpe que tanto ceifou vidas em nosso país.

As pessoas que lutavam, os comunistas do meu partido, muitas perderam vidas, perderam as suas vidas na luta pela democracia. Pessoas do movimento democrático, popular que não aceitavam o regime foram torturadas, foram perseguidas, foram mortas. Muitas, inclusive, enterradas em valas comuns, em cemitérios clandestinos.

A imprensa foi calada, amordaçada. Muitos jornalistas também perderam as suas vidas. Por isso, é muito importante que nesta Casa, neste dia de hoje, a gente também erga a voz para fazer aqui a defesa do Estado democrático de direito.

Hoje vai acontecer a Marcha do Silêncio, saindo da Piedade até o Campo da Pólvora, em memória dos mortos e desaparecidos políticos da ditadura militar. A ditadura militar nunca foi um projeto em defesa do Brasil. Foi, sim, um projeto violento, um projeto que, como eu disse, estava a serviço de uma pequena elite que sequestrou a estrutura de Estado brasileiro e que tornou o Brasil ainda mais subserviente a interesses estrangeiros.

Esse golpe, inclusive, contou com o apoio e reconhecimento dos Estados Unidos naquele momento. Portanto, um golpe que tinha também essa marca de garantir a subserviência brasileira, a subserviência da nossa nação aos interesses estrangeiros.

Portanto eu faço, aqui, a minha fala resgatando a figura de Dinaelza, a figura de Osvaldão do Araguaia, a figura de Marighella, de todas as pessoas que lutaram, que perderam as suas vidas para a gente ter o direito de votar, de escolher um presidente neste país, de escolher um prefeito, um governador.

Precisou ter muita luta para derrubar a ditadura militar e resgatar o Estado democrático de direito, ainda imperfeito. A luta continua para que a gente consiga botar este país nos trilhos, num projeto generoso de nação.

Aqueles viúvos da ditadura tentaram dar um golpe em 8 de janeiro do ano passado e a gente viu o povo brasileiro dizer não. Não se pode ter anistia para essa gente que ataca o que há de mais precioso em nosso país, que é a possibilidade de existência democrática no nosso Brasil. Portanto, fica, aqui, o nosso registro, a defesa tenaz da democracia em nosso país. E dizer que ditadura nunca mais.

Sr. Presidente, finalizo, aqui, a minha fala também fazendo um gesto de agradecimento...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) à nossa Federação Brasil da Esperança, que tomou a decisão de apoiar, de lançar a candidatura de Ró Valentim, irmã da nossa saudosa prefeita Rilza Valentim, à Prefeitura de São Francisco do Conde. A federação, que reúne o PCdoB, o PT e o PV, tomou a decisão mais acertada, enfrentar esse governo de Calmon, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) que é um governo para os ricos e feito para servir a outros interesses, e não aos interesses do povo.

Lembrando que Ró foi aliada de primeira hora do governador Jerônimo, do presidente Lula, e é absolutamente legítima a reciprocidade do apoio a essa mulher guerreira, de luta. Nós vamos partir para fazer essa campanha e eu tenho a certeza de que o povo de São Francisco reconhecerá e essa mulher ganhará, sim, a eleição em São Francisco do Conde.

Parabéns à nossa federação, e parabéns a todos e todas que lutam por um Brasil de igualdade, desenvolvido e com capacidade de garantir a esperança e a realização dos direitos democráticos e populares do nosso povo brasileiro.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Olívia Santana.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra à deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a Ivana Bastos: Não farei uso da palavra, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A deputada declina.

Concedo a palavra ao nobre deputado Tiago Correia, no Pequeno Expediente, pelo tempo de até 5 minutos, e com a prorrogação necessária para que possa concluir a sua mensagem.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres colegas, amigos da imprensa.

Queria começar saudando o nosso colega Robinson, que veio hoje com uma gravata rubro-negra em homenagem ao Vitória, e também o presidente em exercício, Zé Raimundo; o Nei também; e os demais torcedores do Vitória, que ontem venceu o Bahia após uma virada. Todos sabem que o dia de hoje foi de muitas piadas, como bons baianos que somos. Não é, Nei?

Sr. Presidente, trago hoje a esta tribuna algumas informações que dizem respeito a toda sociedade baiana. Eu começo tratando da Viabahia, esse imbróglio que se arrasta desde o ano de 2009. A concessionária Viabahia vem administrando um trecho da BR-116, do sul do nosso estado até a cidade de Feira de Santana; e um trecho da BR-324, de Feira de Santana até a cidade de Salvador. Rodovia essa pedagiada desde o início da sua concessão, mas até hoje quase nada do que era previsto em contrato foi feito.

Nós tínhamos a expectativa de que o TCU, agora no mês de abril, após uma sucessão de estudos, não só na concessão da Viabahia, mas também em outras três rodovias federais que apresentam problemas: a BR-101, no trecho Espírito Santo-Bahia, administrada pela Eco101; a BR-163, administrada pela CCR MSVia; e a BR-101, do Rio de Janeiro ao Espírito Santo, administrada pela Arteris Fluminense... A boa notícia é que esses três processos que citei agora devem ter um parecer de encaminhamento já neste mês.

Mas um quarto processo no setor de rodovias, o da Viabahia, que se iniciou, inclusive, junto com esses outros três, ainda está em fase de reuniões iniciais e sem prazo para que se possa saber se haverá uma solução. Esse processo é considerado mais complexo do que os outros três. Essas informações foram dadas pelo nosso secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, que esteve em um painel, em um evento sobre o tema, afirmando o que acabo de dizer aqui.

Sr. Presidente, isso nos deixa, mais uma vez, consternados e tristes por saber que a solução desse problema ainda não se apresenta. O baiano continua pagando pedágio. V. Ex.^a, que é de Vitória da Conquista como eu, sabe o quanto a nossa cidade tem sofrido, assim como a cidade de Jequié e todos os municípios às margens dessas rodovias, a BR-

116 e a BR-324. Sem dizer, como sempre trago aqui, do trânsito de todo o nosso país, já que essas são umas das principais artérias que ligam o Norte ao Sul.

Então, é preciso o empenho do governo federal; é preciso um empenho ainda maior desta Casa; dos deputados federais; dos nossos ministros, inclusive temos ministros baianos, para que se chegue o quanto antes a uma solução e para que a população não continue sofrendo e, muitos, perdendo a vida por conta do desmando da Viabahia em nossas rodovias.

Sr. Presidente, outra informação que eu trago é sobre o reajuste da tarifa de pedágio no ferryboat e nas lanchas das travessias Salvador-Vera Cruz. Sabemos que o governador Jerônimo, no início da sua gestão, anunciou que compraria dois novos ferryboats, e nós também estamos acompanhando mais essa novela que não se iniciou no seu governo.

Hoje, a coluna *O Carrasco* do *A Tarde* traz uma informação intitulada *Tentativa de fraude no ferry*. Esta é a matéria: (Lê) *“No espírito da Páscoa, o leitor saiu para comprar uma caixa com 20 bombons, que custa R\$ 10. O vendedor, metido a esperto, porém, tentou empurrar duas caixas de 10 bombons, mas que custam R\$ 8 cada. Péssimo negócio para o leitor, não? Pois é exatamente o que os espertalhões que tentam melar a licitação de compra do sistema ferry-boat estão planejando fazer, segundo pessoas que acompanham a disputa. Apoiados (por motivos nebulosos) por gente graúda, mas sem ter a ‘caixa de 20 bombons’ para vender, eles querem mudar as regras do certame para conseguir vender ‘duas caixas de 10’ - e fazer a população pagar mais por isso.”*

Então, Sr. Presidente, trago essa notícia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para alertar inclusive o governador do estado. Eu tenho certeza de que ele quer resolver esse problema e cumprir essa promessa o quanto antes. Talvez seja preciso até que o Ministério Público acompanhe essa denúncia veiculada hoje no jornal *A Tarde*, na coluna *O Carrasco*, que mostra que essa travessia do ferryboat, que é uma novela maior do que a da Viabahia, também tende a se perpetuar. Então, é preciso empenho do governo do estado para resolver isso.

Por último, Sr. Presidente, trago também a informação sobre o sofrimento por que passa a classe artística em nosso estado. Enquanto vereador, eu lutei incansavelmente pela manutenção do funcionamento do Teatro Jorge Amado. E, hoje, tivemos mais uma matéria: (Lê) *“Degradados, Teatros em Salvador sofrem com o descaso do poder público/Maioria das salas mantidas pelo governo estadual na capital baiana não apresenta boas condições para acolher espetáculos”*

Nós, que somos da terra da pluralidade, da terra onde Jorge Amado e diversos outros fizeram prosperar a cultura, precisamos tratar a classe artística com mais respeito. Essa é uma luta e um pedido que não vem de hoje. Nós, realmente, estamos vendo os espaços teatrais em nosso estado cada vez mais abandonados. Estamos deixando milhares de pessoas, que inclusive vivem da arte, cada vez mais sem terem onde expressarem o seu trabalho, sem terem onde expressar a nossa cultura, visto que as pautas já extrapolam mais de 2 anos exatamente por falta de espaço para serem apresentadas.

Então, vamos fazer esse apelo para que o governo olhe com mais carinho para esse setor tão importante e tão marcante do nosso estado.

É isso que eu trago, Sr. Presidente, muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Tiago Correia.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem dos inscritos, convido o deputado Alan Sanches, líder da Minoria, para usar a palavra.

O Sr. Alan Sanches (fora do microfone): Marcinho falará no meu lugar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em permuta, teremos Marcinho no lugar de Alan Sanches.

Marcinho Oliveira, no Pequeno Expediente, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, cheguei um pouco ofegante, porque vim correndo para ter o prazer de, hoje, usar a palavra.

Nós, que viemos sempre, aqui, na tribuna para cobrar, para muitas vezes criticar, temos também de ter a humildade de poder vir aqui hoje para agradecer e para reconhecer o que é feito de bom pelo nosso estado.

Eu quero, neste momento, dizer algo. Os nobres colegas deputados e deputadas sabem do ocorrido, na semana passada, na minha querida cidade Santaluz, quando caiu uma chuva de grandes proporções, ultrapassando 188 milímetros. A chuva deixou diversas pessoas desabrigadas, desalojadas.

Entramos em contato com a Defesa Civil do estado que, imediatamente, se prontificou a ajudar a cidade. Mesmo sendo na Sexta-Feira Santa, dia de grande importância, um dia sagrado, a mão do governo do estado chegou à cidade de Santaluz ao levar colchões, cobertores, cestas básicas, utensílios de limpeza.

E eu venho à tribuna, em nome da população, para agradecer ao governo do estado e ao superintendente da Defesa Civil, Heber Santana, pela ajuda dada àquele município.

Passei, esse final de semana, rodando a região, tendo o prazer de visitar diversas cidades, como fiz em Monte Santo, ao lado do nosso grande líder político Jorge Andrade, ao lado da vice-prefeita Itácia. Naquela cidade, nós recebemos apoios dos vereadores Nigelfson, Pachequinho, Goré e Berguinho da Saúde. Todos imbuídos numa caminhada.

Recebemos, também, o apoio do pré-candidato a prefeito, Emicleiton, para fortalecer cada vez mais, sabendo que política se faz somando, se faz agregando. E é isso o que a gente tem feito nas caminhadas por onde a gente passa, tentar levar a nossa semente do bem para poder colher no futuro.

Tive o prazer de ir à minha querida cidade de Nordestina ao lado do ex-prefeito Ito, da prefeita Eliete e de todos os nossos seis vereadores para dialogar sobre a construção de políticas públicas que elevem o desenvolvimento daquela cidade que se desenvolve, nos seus 39 anos, cada vez mais.

E eu quero salientar, Sr. Presidente, que, lá, existe um programa social, deputada Ivana Bastos, que é referência em todo o estado, o Bolsa Mãe. Existe, também, o auxílio do próprio município para ajudar as pessoas carentes que lá residem e que passam por diversas dificuldades numa região que é do Semiárido, que, muitas das vezes, passa por problema de estiagem, com falta de geração de emprego.

Lá, também, a gente vê que, por mais que a cidade seja de pequeno porte, há a preocupação da prefeita em fazer um estudo, agora, para atrair investimento de empresas,

trazendo um polo industrial a uma pequena cidade, fazendo um projeto de isenção de impostos para que as empresas possam vir se instalar naquele município...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) gerando emprego e trazendo renda para o município.

Então a gente roda pelo interior, passa o final de semana visitando as localidades, visitando as cidades, vendo os problemas, levando muitas soluções, investimentos com entrega de equipamentos agrícolas, entrega de tratores de sistemas mais simplificados de abastecimento de água, sistema de poços artesianos.

Enfim, estamos cumprindo o nosso mandato como deputado estadual da Bahia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Marcinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, hoje, o dia é, popularmente, considerado como o Dia da Mentira. Não por coincidência, o encontro dos astros gerou, talvez, a maior mentira histórica deste país como o suposto desencadeamento de uma revolução em 1964. São 60 anos do regime militar que se instaurou naquele momento e negou a soberania nacional.

Apesar de todo o discurso nacionalista, esse foi o período em que as grandes negociatas sobre o patrimônio do povo brasileiro e sobre os seus direitos se deram da maneira mais agressiva que as elites, com certeza, fizeram neste país, obviamente, depois da experiência de séculos de escravidão. Mas esse período levou, também, ao genocídio do povo negro que foi vitimado durante os 20 anos de ditadura militar.

E, daqui a pouco, nós vamos participar da Marcha do Silêncio, conhecida como caminhada pela verdade, a ser realizada na Praça da Piedade. Logo ali, a verdade gerou um símbolo de resistência no nosso país, pois foi o local onde quatro jovens negros foram executados na Praça da Piedade, por planejarem, ali, sim, uma grande revolução que acabaria com a escravidão, com a dependência externa, ancoraria os pequenos empreendimentos e se distribuiria as terras na nossa Bahia, a chamada Revolta dos Búzios.

Aconteceu ali, também, o desencadeamento da chamada Sabinada como um movimento revolucionário. É dali que vai sair a caminhada pela verdade, daqui a um pouquinho, em torno das 16 horas. O povo quer a verdade sobre a ditadura militar e esse mesmo povo estará em caminhada. É muito importante que essa verdade venha à tona.

Nós estamos num país onde alguém que ganhou notoriedade política homenagem, sem qualquer escrúpulo, um torturador, um assassino, como Brilhante Ustra. Nós não podemos deixar que a verdade sobre a ditadura militar, todos os desaparecidos, desaparecidas, torturados e torturadas, todos exilados, exiladas, sejam esquecidos na história. Por isso, a verdade precisa vir à tona. Deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a é historiador. É preciso que os arquivos da Bahia e os arquivos do Dops sejam, de fato, abertos. É um dos últimos estados que vai fazer a abertura dos arquivos do Dops no nosso país.

É preciso fazer o combate de maneira corajosa, porque o 8 de janeiro de 2023 foi uma nova tentativa de estabelecer uma ditadura militar e o avanço das investigações tem demonstrado isso.

Aquele grupo que ocupou a Presidência da República tinha por objetivo dar um novo golpe de Estado neste país e se o povo não tiver consciência do que foi a ditadura militar, nós estaremos, deputado Robinson, suscetíveis a viver processos como esse. Nós não conseguimos entender como o presidente Lula proíbe a posição de rechaço, de repúdio institucional ao Golpe de 64, assim como o museu sobre a verdade relacionado à ditadura militar é hoje um projeto arquivado pelo governo.

Enquanto isso, a extrema direita vai avançando, porque eles não têm qualquer escrúpulo. Montados em fake news, eles vão mentindo sobre a realidade e a maior mentira que essa extrema direita conta é que eles são os grandes defensores do verde e amarelo...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) do nacionalismo, de um projeto nacional. Tudo isso é uma farsa que faz parte daquele regime que estava baseado no autoritarismo, porque pretendeu e conseguiu em grande medida vender o nosso país, massacrar o nosso povo e é uma realidade que nós não podemos deixar voltar, deputado Zé Raimundo.

Por isso, é preciso ter coragem de lutar, é preciso ter coragem de encarar a verdade, é preciso...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) ter coragem de marchar. Todos ao grande ato que vai se iniciar agora à tarde, na Praça da Piedade, pela verdade sobre o Regime de 64, a ditadura civil, militar e econômica que se estabeleceu nesse país a partir do Dia da Mentira de 1964.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Hilton Coelho. V. Ex.^a tem inteira razão. V. Ex.^a que tem também uma formação na área de Ciências Sociais, Ciências Humanas, compreende bem esse processo histórico que nós passamos no Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Marcinho Oliveira.

O Sr. Marcinho Oliveira: Questão de ordem, Sr. Presidente.

Há pouco, em diálogo com o deputado Tiago Correia, nós decidimos apresentar uma nota de repúdio à empresa Voepass, que é a Passaredo, pois já está suspendendo as atividades em diversas cidades na Bahia, a exemplo de Barreiras, Lençóis, Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Guanambi. Enfim, em diversas cidades.

Então, nós já temos uma reunião pré-agendada no Ministério do Turismo com o ministro Celso Sabino na terça-feira, dia 9. E nós estamos apresentando uma nota de repúdio para essa empresa que está deixando hoje diversos baianos em situação difícil sem poder se locomover.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto, deputado Marcinho Oliveira. V. Ex.^{as} têm o endosso. Eu conheço bem esse nosso drama para viajar para a região de Vitória da Conquista, o Sudoeste, o Sul da Bahia, apesar do estímulo fiscal do

governo do estado. Além do governo do estado que tem feito seu esforço, tem feito sua parte, é preciso que a gente encontre uma solução também.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu passo a palavra ao nobre deputado Robinson Almeida, líder da Federação Brasil da Esperança, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, bem como membros da imprensa que nos acompanham hoje à tarde, eu venho dar conhecimento ao povo baiano, particularmente ao povo de Cruz das Almas, que apresentei uma indicação ao governador do estado para que homenageie Romualdo Sales Gonçalves, *in memoriam*, dando seu nome ao novo complexo policial a ser inaugurado no município de Cruz das Almas.

(Lê) “Romualdo Sales Gonçalves, nascido em Cícero Dantas - BA, foi uma personalidade e prestou relevantes serviços para o município de Cruz das Almas - BA, particularmente na área da segurança pública local.

Ainda como tenente, chegou em Cruz das Almas - BA na década de 50 para assumir a delegacia de polícia. Foi também o primeiro comandante da cidade pela polícia militar.

Muito apegado à legalidade, como bem deve ocorrer com os integrantes das forças policiais, exerceu as funções com denodo e êxito, alcançando respeitabilidade, simpatia, amizade e apreço dos (as) cruzalmenses, tendo se candidato ao cargo de prefeito nas eleições municipais de 1976.”

Então, por esses serviços prestados na área de segurança é que eu apresentei a indicação ao governador Jerônimo Rodrigues para que batize o novo complexo policial de segurança de Cruz das Almas com o nome do saudoso Romualdo Sales Gonçalves.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu também queria convidar a todos para que amanhã, às 11 horas, participem de uma reunião com o presidente do grupo Neoenergia Coelba, aqui na Assembleia Legislativa da Bahia.

Há 1 mês, precisamente no dia 5 de março, o CEO da empresa esteve em audiência pública na Comissão de Infraestrutura e informou que a Coelba tem um planejamento de quase R\$ 4 bilhões a serem investidos nos últimos 3 anos e meio da sua concessão. Só que esse planejamento não foi detalhado, não foi dado um cronograma da sua execução, não foi colocado o que será investido por cada obra, por cada ação. Nós não temos como fiscalizar que esse anúncio se tornará realidade a não ser que a empresa nos apresente esse cronograma, esse planejamento da execução de obras fundamentais para recuperar a defasagem da distribuição de energia elétrica na Bahia, para dar segurança e estabilidade ao fornecimento regular, para que a Coelba possa sair dos péssimos indicadores de ser a pior prestadora de serviços no nosso estado.

Portanto, amanhã, às 11 horas, a subcomissão de fiscalização dos serviços da Coelba estará reunida com seu presidente para pegar esclarecimentos sobre o detalhamento desse planejamento.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, hoje, 1º de abril, no Dia da Mentira, completam-se 60 anos em que o Brasil viveu o início de um golpe militar praticado por um grupo que até hoje permanece incrustado nas nossas estruturas do Estado brasileiro, que não tem demonstrado nenhum desapego pelo poder e quer continuar exercendo, volta e meia, o poder pela força. Nós não podemos classificar o 8

de janeiro passado de outra forma a não ser como mais uma tentativa de golpe militar no Brasil. Esses ditadores que governaram o Brasil por 21 anos foram responsáveis por várias mortes no Brasil, por torturas, por desaparecidos. É preciso ser estabelecido permanentemente como memória da sociedade o que eles representam enquanto afronta à nossa democracia.

Nós não podemos classificar esse episódio como revolução, o povo não participou dele em hora nenhuma, não o apoiou. O povo foi surpreendido com a quebra, com a ruptura da constitucionalidade, com a deposição de um presidente legitimamente eleito, que foi o presidente João Goulart, e com a exploração do arbítrio no Brasil, especialmente com a fase mais dura, deputado Hilton Coelho, quando foi promulgado o AI-5, que foi o verdadeiro ponto nevrálgico da ditadura, atentando contra os direitos humanos.

Por isso, hoje, os movimentos sociais, as forças democráticas, as famílias dos desaparecidos estarão em marcha, a Marcha do Silêncio, a partir das 16 horas, da Praça Piedade ao Campo da Pólvora, para denunciar o golpe militar e dizer: “Ditadura nunca mais!” O preço da liberdade é a eterna vigilância, por isso estaremos vigilantes sempre para garantir a liberdade e a democracia no Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Com a palavra o deputado José Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr. Presidente desta sessão, líder Rosemberg Pinto, colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pelas redes sociais e pela *TV Assembleia*, eu trago dois comunicados, dois registros, Sr. Presidente, neste Pequeno Expediente. O primeiro deles é que nós estamos acompanhando com muita atenção, com muita preocupação, a situação da saúde em Vitória da Conquista e na região.

Nós somos daqueles deputados e deputadas que não fazem a crítica pela crítica, não somos de futricas políticas, trabalhamos com as evidências e com os indicadores.

Vitória da Conquista, hoje, ostenta um dos maiores índices de ocorrência da dengue, mas, ao mesmo tempo, há também uma clara situação de falta de mais eficácia com a atenção básica, o que tem resultado nesses índices.

A UPA, a única UPA que tem, que é do governo do estado, está superlotada, os nossos hospitais, sejam eles os hospitais públicos diretamente gerenciados pelo governo, como são o Hospital de Base, o Crescêncio Silveira, o Afrânio Peixoto, sejam aqueles com os quais mantemos convênio, como são os casos do São Vicente, da Santa Casa de Misericórdia e ainda outros hospitais...

Onde é que está o problema? Na falta de uma ação do poder municipal com relação a essa transição, da atenção básica para atenção intermediária. Vitória da Conquista requer hoje, pelo menos, duas UPAs tipo 1 ou 2, que são de responsabilidade do poder municipal.

Veja que Feira de Santana, independentemente de questões políticas, tem, salvo engano, cinco UPAs, todas elas mantidas... acho que uma, mantida pelo estado, e quatro, pelo município. Então realmente é uma situação muito grave.

E, para responder isso, nobre deputado Rosemberg Pinto, não é só na conversa, é na ação. Solicitamos à nossa secretária, Dr.^a Roberta, a presença dela. Ela esteve lá, mandou sua equipe, e a equipe está acompanhando.

Além disso, eu e o deputado federal Waldenor Pereira temos colocado recursos em emendas para melhorar o suporte a essas instituições, temos apoiado a Santa Casa de Misericórdia, os hospitais públicos. Todos eles, ao longo dos anos, receberam emendas de recursos dos nossos mandatos, e continuamos também apoiando os cursos de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a nossa universidade, da universidade federal e da Santa Casa, onde há residências médicas.

Além disso, estamos viabilizando suporte para que as instituições privadas possam fazer dos nossos hospitais públicos e conveniados um espaço de aprendizagem e de assistência médica.

Recentemente, colocamos recursos na Uesb, no curso de Medicina, e lá uma parte desses recursos foi para equipar o atendimento à população do SUS, e ainda temos muitos recursos do governo federal que estão chegando a Vitória da Conquista a partir da retomada do presidente Lula. Esse é o nosso primeiro registro.

A outra coisa é que eu queria parabenizar os produtores, os setores econômicos ligados à agropecuária, especialmente a Coopmac, pelo retorno muito forte da nossa exposição agropecuária, comercial e industrial que realizamos. São 60 anos dessa exposição, e tudo teve origem ainda no governo Landolfo Alves, ali na estação de monta, que ele criou em vários lugares da Bahia.

Lá, em Vitória da Conquista, essa estação de monta, que, na verdade, era um centro de beneficiamento animal para todo o Nordeste, resultou na cooperativa agropecuária...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que hoje é um grande centro, é uma grande unidade produtiva, de estímulo à produção.

Nos anos em que o governo do PT esteve à frente da prefeitura, nós fizemos uma parceria muito interessante, apoiamos fortemente, e agora o deputado federal Waldenor Pereira anunciou R\$ 500 mil de suas emendas para o retorno pujante da nossa exposição agropecuária...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) E também, Sr. Presidente, quero disponibilizar, autorizar a Serin a destinar recursos de emendas parlamentares de minha autoria para a gente fortalecer especialmente o segmento da pequena propriedade e da agricultura familiar, já que é um grande evento cultural, comercial, de grande porte que envolve também setores médios, pequenos e os grandes produtores.

Por isso, eu parabenizo o governo Jerônimo Rodrigues, o nosso governador, e parabenizo também o deputado federal Waldenor Pereira por essa iniciativa, à qual eu estou me adicionando, estou colocando também recursos da minha emenda para a gente fortalecer essa exposição.

São essas as nossas considerações, Sr. Presidente, neste Pequeno Expediente.
Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Alan Sanches assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches): Com a palavra, por 5 minutos, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, servidoras, servidores, imprensa, visitantes, presidente, eu fiz, nesse final de semana, uma grande caminhada, deputado Tiago Correia, para acompanhar as movimentações que estão acontecendo nas cidades onde eu tenho atuação política, deputado Hilton, com a manifestação e a organização das pré-candidaturas.

Estive na cidade Mascote, com o pré-candidato Tião. Foi uma festa belíssima com a presença de diversos parlamentares, tanto da Base do Governo quanto da Base da Oposição, numa demonstração de uma grande construção política para dar continuidade ao projeto governado pelo prefeito Arnaldo. Depois, eu me dirigi à cidade de Itaju do Colônia, deputado Zé Raimundo, para a filiação e lançamento da pré-candidatura do jovem Elder, filho daquela cidade que, depois de se tornar um grande empreendedor, agora quer dar sua contribuição na gestão do município. Com muita alegria, todas essas pessoas estão extremamente alinhadas ao nosso projeto político com o presidente Lula e com o governador Jerônimo Rodrigues.

À noite, foi a vez da minha querida cidade de Itororó. E quero fazer uma homenagem ao prefeito atual, Paulo Rios, que poderia ir para a reeleição, mas não vai e apresentou duas mulheres como pré-candidatas a prefeita e vice-prefeita. O evento se transformou num encontro maravilhoso de empoderamento das mulheres. Ele fez questão de marcar esse evento no dia 30 de março, finalizando o mês que faz homenagem às mulheres e suas lutas pelo empoderamento. Aquela manifestação que vi, lá em Itororó, deputado Zé Raimundo, para além do lançamento das duas pré-candidatas, é também o comprometimento do prefeito, não só no discurso, mas na prática, pelo empoderamento das mulheres, principalmente nas estruturas de poder.

E quero responder aqui ao prefeito de Itapetinga, Rodrigo Hagge. Hoje, inclusive, foi reproduzida a matéria num site aqui da capital em que ele chama João de Deus, presidente da Câmara Municipal de Itapetinga, que até pouco tempo era filiado ao MDB, de traidor. Isso porque João de Deus se filiou ao Partido dos Trabalhadores para disputar as eleições deste ano. Ora, meu Deus! Como é que ele, do MDB, que fez uma aliança com o PT para o Governo do Estado da Bahia, onde temos o governador Jerônimo Rodrigues, do PT, e o vice-governador Geraldinho, do MDB, se rebela contra a orientação do seu partido? Ele vai apoiar Bolsonaro, vai apoiar ACM Neto e chama o seu ex-aliado de traidor porque veio para o Partido dos Trabalhadores. Ou seja, eu estou achando que é uma síndrome de traição particular, porque quem traiu o seu partido foi ele, quando teve uma orientação para votar no governador Jerônimo Rodrigues e foi votar no candidato do União Brasil, ACM Neto, sendo militante, filiado ao MDB na cidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de Itapetinga.

Nessa hora, a gente precisa respeitar as opiniões das pessoas. É porque ele não queria um aliado, ele queria um subordinado, assim como ele trata as pessoas na sua cidade e os seus parceiros de partido como subordinados dele e da sua família. Inclusive, está lançando o seu tio como...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) pré-candidato a prefeito, em um projeto eminentemente familiar. Então, nessa hora, é preciso, Sr. Prefeito Rodrigo Hagge, que você respeite a opinião das pessoas. A liberdade, na democracia, está exatamente em respeitar as opiniões das outras pessoas.

Por último, eu quero me solidarizar e me juntar à fala do deputado Hilton Coelho, do ponto de vista de que nós não podemos deixar de rememorar, com muita tristeza, muita dor, muita angústia, a data de 1º de abril de 1964, quando diversas pessoas, inclusive amigas nossas, perderam as suas vidas na luta pela democracia, na luta contra a ditadura. E quero afirmar que nós não queremos mais ditadura neste país.

Ontem, fiquei feliz por vários motivos. Cheguei de Itororó, de um evento grandioso da minha pré-candidata, a Dr.^a Luciana; depois, à tarde, vi o meu Vitória virar e ganhar do Bahia por 3 a 2; à noite, deputado Hilton, pude ver a Rede Globo fazer uma matéria com questionamentos à ditadura militar, esse mesmo órgão de imprensa que, lá em 1964, foi apoiador do golpe militar. Ou seja, isso, para nós, é a Rede Globo assumir publicamente o seu erro, quando teve uma posição de valorização e de apoio ao Golpe de 64.

Por isso, presidente, quero encerrar as minhas palavras dizendo: ditadura nunca mais!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder Rosemberg Pinto. Como o Pequeno Expediente já está para se concluir, eu permiti que V. Ex.^a passasse um pouco mais.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao líder Alan Sanches para utilizar...

O Sr. Alan Sanches (fora do microfone): É só uma questão de ordem para verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É apenas uma questão de ordem para verificação de quórum.

Então, não havendo número suficiente para a continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Jordavio Ramos, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Neusa Cadore, Pablo Roberto, Pancadinha, Roberto Carlos, Robinho e Zó. (19)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.